

ARTIGO

O LUTO



Você já deve ter ouvido muitas explicações para a morte ou conhece alguém que já ouviu muitas explicações sobre ela. O fato é que falar de morte não é um assunto muito agradável e muito menos desejável para a maioria das pessoas. A morte ainda é um assunto que a maioria das pessoas não querem falar. É pesaroso, é nostálgico, é dramático, é por muitas vezes um tema adiável e que se tivéssemos a opção talvez jamais falaríamos sobre. Nascemos com o ímpeto de viver, não o de morrer. Pessoas vem e vão, entram e saem de nossas vidas e continuamos todos os dias a aprender como falar sobre a morte e sobre o vazio deixado por aquelas pessoas que aprendemos amar nesta vida. Para crianças ainda se escutam histórias de que alguém que faleceu foi viajar, ou atenuando a dor, dizem que foi morar no céu e outras tantas explicações menos dolorosas. Para pessoas adultas, escuta-se que a dor vai passar, que entende o que a pessoa está passando e da mesma forma tantos outros consolos. Inerente às questões da morte em si, estão as questões do luto, dos dias tristes que se seguem sem a presença da pessoa. Como mensurar a dor de uma pessoa? Como mensurar o luto de alguém? O que de fato é o luto? Onde foi marcado o tempo do luto? Falar de luto é falar de sentimentos, das coisas da alma, de fé, de dores diferentes, de sentimentos profundamente diferentes. É remexer em passados e talvez até mágoas. É um terreno bem delicado. Cada cultura assimila, entende e vive o luto de uma forma. Cada tempo sente o luto de um jeito. Cada ciência explica o luto de um modo. É bem provável que a psicologia seja a ciência mais acessada para discorrer sobre os ditames do luto e talvez seja por

Cada tempo sente o luto de um jeito. Cada ciência explica o luto de um modo

isso que tenha uma vasta literatura a respeito. Por meio de aconselhamentos psicológicos disponibilizados no serviço público ou privado, as pessoas podem ser ajudadas a superarem melhor a fase do luto. A religião também se constitui como um importante caminho, que inclusive é muito procurado pelas pessoas em geral quando vivem situações de luto. A oração e a fé costumam gerar grandes impactos positivos em momentos como estes. Sobre este tema, concluo com uma frase atribuída a Sigmund Freud: “Existem momentos na vida da gente, em que as palavras perdem o sentido ou parecem inúteis, e, por mais que a gente pense numa forma de empregá-las elas parecem não servir. Então a gente não diz, apenas sente.”

Prof. Me. Sebastian Ramos

Indefinido

Semanas atrás, Taques propôs para a juíza aposentada que disputasse o Senado em seu palanque e ela teria aceitado. Porém, com o indicativo de que na chapa do seu ex-aliado, Mauro Mendes (DEM), a última vaga ao Senado seria do ex-vice-governador Carlos Fávaro (PSD) e não de Adilton Sachett.

Possível recuo

A reportagem de A Gazeta, Selma disse que tem se reunido com Sachetti para conversar sobre o assunto. Até admitiu a possibilidade de recuar do Senado e se candidatar a deputada federal ou estadual, mas defendeu que Sachetti ‘seria o melhor vice que Mato Grosso poderia ter’.

CURTAS

DA REDAÇÃO
COM EQUIPE

Brasil fecha em junho 661 vagas de emprego

A economia brasileira fechou, em junho deste ano, 661 vagas de emprego com carteira assinada, segundo números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados nesta sexta-feira, 20, pelo Ministério do Trabalho. Esse foi o primeiro resultado negativo para um mês em 2018. Quando o país cria vagas de trabalho em um determinado período, significa que as contratações superaram as demissões. Já quando fecha vagas, significa que as demissões superaram as contratações. Em junho, foram registradas 1.167.531 contratações e 1.168.192 desligamentos.



Interesse

Mesmo depois de duas Copas do Mundo, o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) ainda continua uma incógnita. Mesmo assim, empresas europeias e até da própria América do Sul estão interessadas em administrar o modal. O secretário adjunto do VLT, José Picolli, explicou ao Olhar Direto.

Expectativa

Picolli ainda afirmou que o trecho mais rentável do VLT será o do Coxipó. Durante o horário de pico, a expectativa é que os trens transportem cerca de 250 passageiros, sendo que a capacidade é para 400 (73 sentados). A previsão é que 28 composições estejam transitando pelos trilhos entre Cuiabá e Várzea Grande .

Empregos

A implantação do VLT deverá criar diversos empregos: “Aqui, nós estimamos que deve criar 600 empregos diretos e 1.800 indiretos. Por isso nós lutamos tanto para implantar este modal aqui. Além de melhorar o transporte coletivo, também estará dando renda para muitas famílias”, disse o secretário.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Deselegante

No encontro do MDB nesta sexta à noite, 20, em Barra do Garças, o deputado federal e presidente do partido, Carlos Bezerra usou adjetivos nada elegantes para criticar o governador Pedro Taques (PSDB). O emedebista disse que o tucano é “sem educação, não agrega e não está preparado para o cargo”.

Pré-candidato

No encontro, Bezerra se lançou como pré-candidato à reeleição e classificou seus nove mandatos na política como “sacrossantos” para ajudar o Estado. “Sou o político mais velho de Mato Grosso e o mais pobre. Minha maior riqueza é servir o próximo. Ninguém serviu tanto ao povo mato-grossense como eu”, afirmou.

Chapa pronta

Definido. Pelo menos na cabeça do governador Pedro Taques (PSDB), ele contará com Nilson Leitão (PSDB), Adilton Sachetti (PRB) e Selma Arruda (PSL) na chapa em busca pela reeleição ao governo do Estado. Nessa composição, porém, nem Sachetti, nem Selma sabem qual cargo disputarão.

Fávaro detona PDT, Taques e Sachetti

Deu na coluna Cuiabá Urgente, do jornal Diário de Cuiabá: “O ex-vice-governador Carlos Fávaro (PSD), em público, elogia o seu ex-patrão Pedro Taques. Diz que o tucano é um grande homem, mas que peca na gestão. Tradução: é uma boa pessoa e um péssimo administrador. Porém, no privado, Fávaro fala cobras e lagartos de Taques. Não o perdoa por tentar, segundo ele, tomar o controle do PSD/MT, por meio de uma articulação ente Alckmin e Kassab, em Brasília.

